

CRESCE NÍVEL DE DESEMPREGO NA RMF

As informações coletadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) demonstram que houve pequena redução do nível ocupacional e aumento do desemprego, em janeiro de 2013. Houve incremento no rendimento médio real para o total de ocupados e assalariados em dezembro de 2012.

Tabela 1

Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./12, Dez./12, Jan./13

| Condição de Atividade | Estimativas | | | Variações | | | |
|---|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Jan/12 | Dez/12 | Jan/13 | Jan-13/ Dez-12 | Jan-13/ Jan-12 | Jan-13/ Dez-12 | Jan-13/ Jan-12 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 3.096 | 3.151 | 3.156 | 5 | 60 | 0,2 | 1,9 |
| População Economicamente Ativa | 1.780 | 1.843 | 1.846 | 3 | 66 | 0,2 | 3,7 |
| Ocupados | 1.636 | 1.701 | 1.696 | -5 | 60 | -0,3 | 3,7 |
| Desempregados | 144 | 142 | 150 | 8 | 6 | 5,6 | 4,2 |
| Em Desemprego Aberto | 100 | 109 | 111 | 2 | 11 | 1,8 | 11,0 |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | - | - | - | - | - | - | - |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento | 28 | - | - | - | - | - | - |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 1.316 | 1.308 | 1.310 | 2 | -6 | 0,2 | -0,5 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

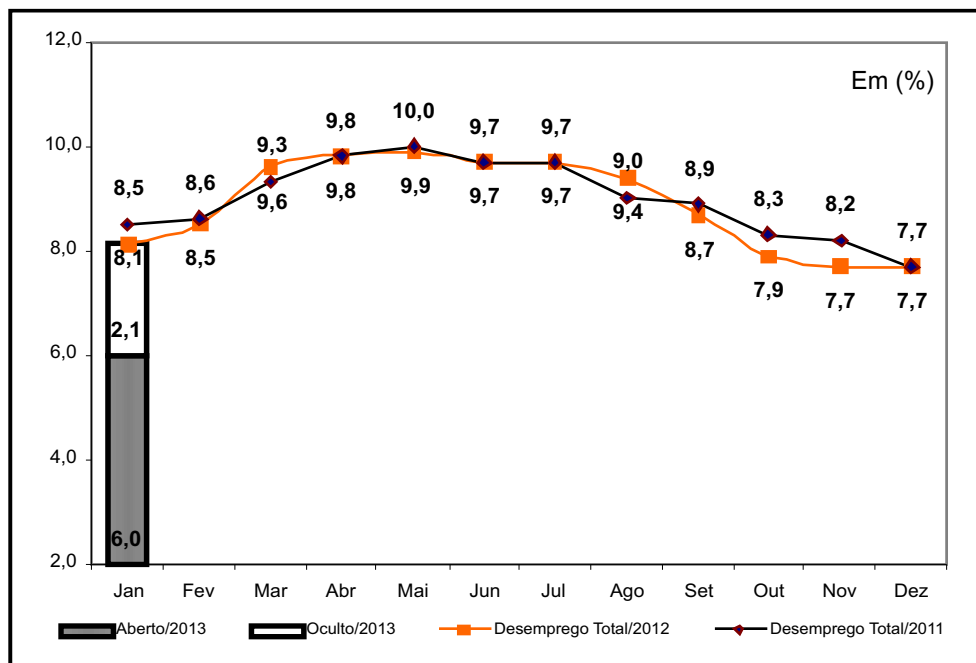
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza, em janeiro de 2013, revelam que a taxa de desemprego total ampliou-se de 7,7%, em dezembro de 2012, para 8,1% da População Economicamente Ativa – PEA (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 5,9% para 6,0% da PEA.

¹ Refere-se ao trimestre Novembro e Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Outubro, Novembro e Dezembro de 2012.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Janeiro/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

2. Em janeiro de 2013 aumentou o volume de desempregados em 8 mil pessoas (150 mil) devido à eliminação de 5 mil ocupações e à entrada de 3 mil pessoas no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** permaneceu inalterada em 58,5%, a mesma desde novembro de 2012.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 31 semanas, permanecendo estável, em relação ao mês anterior.

4. O nível de **ocupação** na RMF reduziu-se em 5 mil postos de trabalho (-0,3%), em janeiro, em relação ao mês anterior. O total de ocupados foi estimado em 1.696 mil pessoas. Por setor de atividade econômica, eliminaram postos de trabalho o setor de **Serviços** (-18 mil ou -2,3%) e, em menor intensidade, a **Construção** (-1 mil ou -0,7%), enquanto geraram postos de trabalho a **Indústria de transformação** (10 mil ou 3,0%) e o **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (4 mil ou 1,0%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./12, Dez./12, Jan./13

| Setores de Atividade | Estimativas | | | Variações | | | |
|--------------------------------------|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Jan/12 | Dez/12 | Jan/13 | Jan-13/ Dez-12 | Jan-13/ Jan-12 | Jan-13/ Dez-12 | Jan-13/ Jan-12 |
| Total (1) | 1.636 | 1.701 | 1.696 | -5 | 60 | -0,3 | 3,7 |
| Indústria de transformação (2) | 303 | 328 | 338 | 10 | 35 | 3,0 | 11,6 |
| Construção (3) | 144 | 143 | 142 | -1 | -2 | -0,7 | -1,4 |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 370 | 401 | 405 | 4 | 35 | 1,0 | 9,5 |
| Serviços (5) | 787 | 793 | 775 | -18 | -12 | -2,3 | -1,5 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Por **posição na ocupação**, reduziu-se o contingente de assalariados (-15 mil ou -1,4%), devido à redução do emprego no setor privado (-10 mil ou -1,1%) e no setor público (-5 mil ou -3,5%). Ainda no setor privado, decresceu o emprego sem carteira (-9 mil ou -4,6%) e ficou relativamente estável o emprego com carteira assinada (-1 mil ou -0,1%). Houve pequeno acréscimo no número de autônomos (1 mil ou 0,2%) e de empregados domésticos (1 mil ou 0,9%). Observou-se, ainda, ampliação no agregado demais posições (8 mil ou 10%).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Jan./12, Dez./12, Jan./13

| Posição na Ocupação | Estimativas | | | Variações | | | |
|---|------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | (em mil pessoas) | | | Absoluta | | Relativa (%) | |
| | Jan/12 | Dez/12 | Jan/13 | Jan-13/ Dez-12 | Jan-13/ Jan-12 | Jan-13/ Dez-12 | Jan-13/ Jan-12 |
| Total | 1.636 | 1.701 | 1.696 | -5 | 60 | -0,3 | 3,7 |
| Total de Assalariados ⁽¹⁾ | 1.009 | 1.063 | 1.048 | -15 | 39 | -1,4 | 3,8 |
| Setor Privado | 880 | 921 | 911 | -10 | 31 | -1,1 | 3,5 |
| Com Carteira Assinada | 672 | 725 | 724 | -1 | 52 | -0,1 | 7,7 |
| Sem Carteira Assinada | 208 | 196 | 187 | -9 | -21 | -4,6 | -10,1 |
| Setor Público ⁽²⁾ | 129 | 142 | 137 | -5 | 8 | -3,5 | 6,2 |
| Autônomos | 424 | 442 | 443 | 1 | 19 | 0,2 | 4,5 |
| Empregado Doméstico | 126 | 116 | 117 | 1 | -9 | 0,9 | -7,1 |
| Demais Posições ⁽³⁾ | 77 | 80 | 88 | 8 | 11 | 10,0 | 14,3 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. No mês de dezembro de 2012, cresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (3,6%) e o dos assalariados (1,8%), na comparação com novembro do mesmo ano, e passaram a ser estimados em R\$ 1.068 e R\$ 1.113, respectivamente. A população ocupada no setor privado sem registro em carteira (R\$ 691) apresentou o maior crescimento relativo (8,1%), enquanto a dos empregados com registro em carteira (R\$ 995) registrou pequena elevação (1,1%). Cresceu o rendimento médio real dos ocupados no setor público (R\$ 2.290 ou 1,7%) e o dos trabalhadores autônomos (R\$ 856 ou 6,2%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Dez./11, Nov./12, Dez./12

| Categorias Seleccionadas | Rendimentos (em reais de Dezembro/2012) | | | Variação relativa (%) | |
|--------------------------------------|---|--------|--------|--------------------------|-------------------|
| | Dez/11 | Nov/12 | Dez/12 | Dez-12/ Nov-12 | Dez-12/ Dez-11 |
| Total dos Ocupados (2) | 993 | 1.030 | 1.068 | 3,6 | 7,5 |
| Total de Assalariados (3) | 1.051 | 1.093 | 1.113 | 1,8 | 5,8 |
| Setor Privado (4) | 905 | 913 | 935 | 2,4 | 3,3 |
| Indústria de transformação (5) | 848 | 866 | 872 | 0,8 | 2,8 |
| Comércio e reparação de veículos (6) | 839 | 894 | 883 | -1,3 | 5,3 |
| Serviços (7) | 949 | 931 | 971 | 4,3 | 2,3 |
| Com Carteira Assinada | 978 | 984 | 995 | 1,1 | 1,7 |
| Sem Carteira Assinada | 657 | 639 | 691 | 8,1 | 5,0 |
| Setor Público | 2.050 | 2.251 | 2.290 | 1,7 | 11,7 |
| Autônomos | 791 | 806 | 856 | 6,2 | 8,1 |

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Dezembro de 2012.
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Analisando os setores de atividade, em dezembro, na comparação com novembro, o rendimento médio real na indústria de transformação (R\$ 872) teve pequena variação positiva (0,8%) e aumentou o dos serviços (R\$ 971 ou 4,3%). Por outro lado, decresceu o rendimento médio no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (R\$ 883 ou -1,3%).

8. Em dezembro de 2012, na comparação com o mês anterior, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (3,8%) e a dos assalariados (1,2%), aumentou, sendo que para os ocupados, pela ampliação, principalmente, do rendimento médio e, para os assalariados, resultado, exclusivamente, do acréscimo no rendimento médio, posto que o nível de emprego reduziu-se.

Comportamento em 12 meses

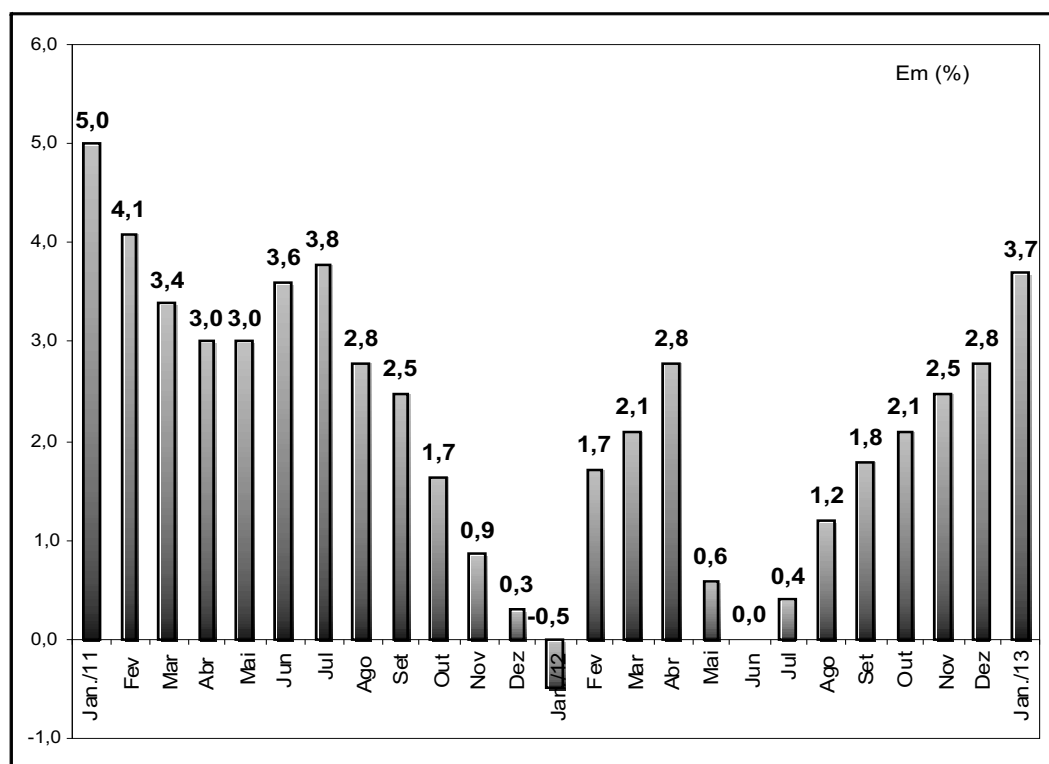
9. Em janeiro de 2013, a taxa de desemprego total na RMF, de 8,1%, foi a mesma registrada em janeiro de 2012. Segundo suas componentes, aumentou a **taxa de desemprego aberto** (de 5,6% para 6,0%) e diminuiu a **taxa de desemprego oculto** (de 2,5% para 2,1%).

10. O número de desempregados aumentou em 6 mil pessoas, decorrente do crescimento insuficiente da ocupação (60 mil postos de trabalho) para absorver a quantidade de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa – PEA (66 mil). A **taxa de participação** subiu de 57,5% para 58,5%, nos últimos doze meses.

11. Nesse mês, o tempo médio despendido na procura por trabalho pelos desempregados diminuiu de 35 para 31 semanas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O nível ocupacional ficou em patamar superior ao de janeiro de 2012 (3,7%) (Gráfico 2). Houve redução de postos de trabalho nos Serviços (-1,5% ou -12mil) e na Construção (-1,4% ou -2mil). A indústria recuperou-se e alcançou o maior contingente da série (338 mil), devido seu desempenho positivo (11,6% ou 35 mil). O Comércio também ampliou seu contingente (9,5% ou 35 mil) (Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual (1) do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 – Janeiro/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

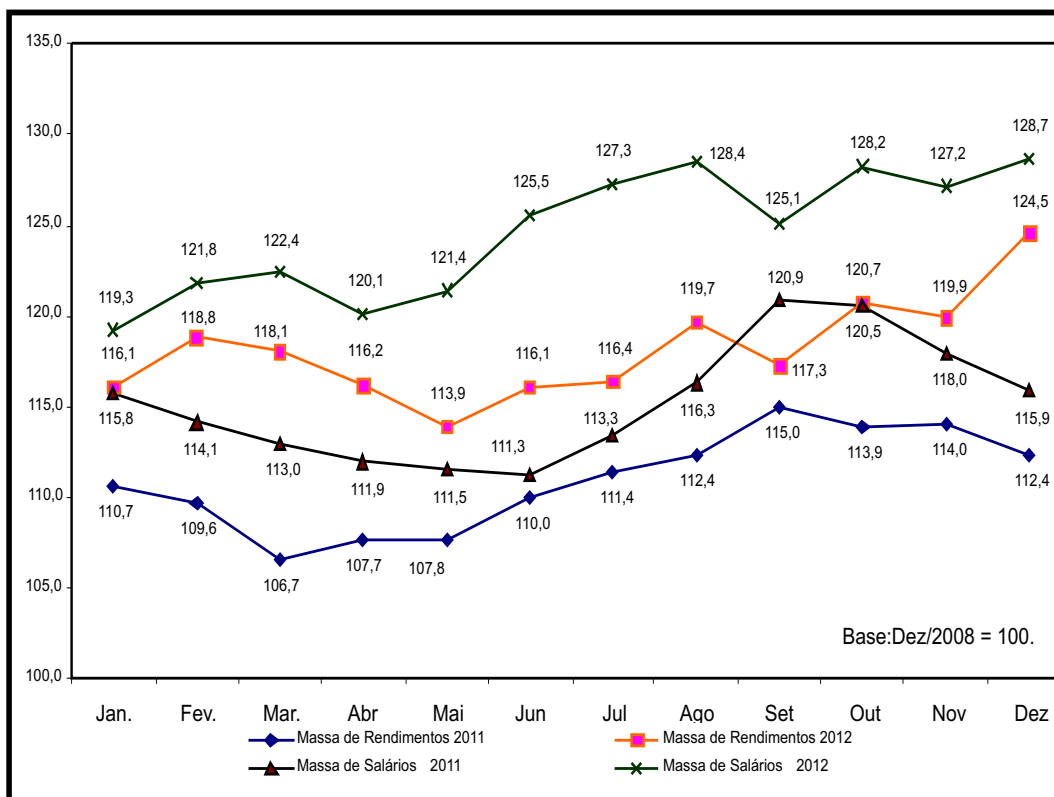
(1) Mês de referencia em relação ao mesmo mês do ano anterior

13. Analisando a posição na ocupação, nos últimos dozes meses, houve crescimento do número de trabalhadores assalariados (3,8% ou 39 mil), resultado do acréscimo no setor privado (3,5% ou 31 mil) e no setor público (6,2% ou 8 mil). O comportamento no setor privado foi devido à ampliação das contratações com carteira assinada (7,7% ou 52 mil), já que houve retração do número de assalariados sem carteira (-10,1% ou -21 mil). A elevação do contingente de trabalhadores autônomos (4,5% ou 19 mil) alcançou o maior nível ocupacional já registrado na série da pesquisa (443 mil). Também os identificados nas demais posições cresceram (14,3% ou 11 mil) e houve diminuição no número de trabalhadores domésticos (-7,1% ou -9 mil) (Tabela 3).

14. Em dezembro de 2012, todas as categorias analisadas obtiveram aumento no rendimento médio, quando comparado com dezembro de 2011: ocupados (7,5%), assalariados (5,8%), trabalhadores sem carteira do setor privado (5,0%) e, em menor medida, com carteira assinada (1,7%), assalariados do setor público (11,7%) e trabalhadores autônomos (8,1%) (Tabela 4).

15. Nesse período, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados se ampliaram (10,8% e 11,1%), motivadas pelo crescimento do rendimento real médio e, com menor intensidade, do nível de ocupação (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Dezembro/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
